

Igreja Pentecostal da Bíblia

2015 O Ano de Paulo

***** Discipulado parte 2 – 1 Timóteo 1 e 2 *****

Pastoreio #021

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Os Bispos pastoreiam os Superintendentes Regionais que pastoreiam os Pastores locais e a liderança regional dos jovens e das mulheres. Os pastores locais pastoreiam os oficiais e os líderes de mulheres, jovens, adolescentes, homens, crianças e toda a liderança local.

***** Caso queira o pastor local pode ministrar para toda a igreja *****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo faça o resto.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, divida em grupos ou adote outra estratégia para que ocorra maior interação entre as pessoas, ***porém aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.***

Atenção pastor da igreja local não deixe de ministrar o pastoreio aos oficiais e líderes !

O objetivo desse pastoreio # 021 :

- *Como encaramos o discipulado?*
- *Quem deu a ordem para fazer discípulos?*
- *Qual a contribuição prática do discipulado na vida das pessoas ?*

Temática: Como encaramos o discipulado?

Antes de refletirmos sobre o que produz na prática o discipulado na vida das pessoas, vamos falar sobre como lidamos com o diferente, com o novo?

Quando falamos de algo novo geralmente reagimos com desconfiança.

Quando repetimos hábitos estabelecemos as tradições que são copiadas por gerações e que de certa forma produz resistência a tudo que é novo.

“Uma menina vai até a sua mãe e pergunta: Mãe por que a senhora corta a cabeça do peixe antes de colocá-lo na forma para assar? A mãe responde, não sei filha, é tradição da família pergunte para sua avó. A menina vai até sua avó e repete a pergunta, sua avó responde que é tradição familiar e que ela deveria perguntar o por que para a sua bisavó. A menina está decidida a saber o por que da tradição e vai até a sua bisavó, repete a pergunta, sua bisavó a surpreende respondendo: Sua mãe e sua avó cortam a cabeça do peixe por serem desinformadas, pois eu cortava a cabeça do peixe por não ter uma forma maior!”

(autor desconhecido)

Antes de repetirmos as tradições precisamos saber a razão pela qual repetimos, penso ser importante no processo de construção da nossa fé perguntar-nos o por que fazemos? O por que mantemos? O que é bíblico ? O que é uso e costume?

As vezes estamos mais ligados a uma tradição humana, a um uso e costume que serviram para uma época e nos acostumamos a uma forma de ser e de fazer.

Antes de rejeitarmos o novo, o que foge do tradicional, do cotidiano, do normal, do já conhecido precisamos nos perguntar se Deus não está por trás do novo?

Qual tem sido a nossa conduta?

Atos 5

32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

33 E, ouvindo eles isto, se enfureciam, e deliberaram matá-los.

34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu, chamado Gamaliel, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que por um pouco levassem para fora os apóstolos;

35 E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens,

36 Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois deste levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.

38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará,

39 Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.

Jesus teve a coragem, o amor e a paciência para ensinar o novo, para mostrar que era necessário uma nova compreensão sobre a vontade de Deus. Os sacerdotes e religiosos da época rejeitaram o seu ensino, seu exemplo, mesmo Jesus tendo vindo para os seus não foi recebido e todos os que O receberam foi lhes dado o poder de serem chamados filhos de Deus.

O discipulado que propomos é seguir o exemplo de Jesus, fazer o que Ele fez: escolheu, ajudou, ensinou, ouviu, tratou, perdoou, preparou, delegou, se interessou pelas pessoas, caminhou junto, manteve a comunhão e os enviou para fazerem discípulos nas nações.

Quem deu a ordem para fazer discípulos?

Mateus 28

16 E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 E, chegando-se **Jesus, falou-lhes, dizendo:** É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto **ide, fazei discípulos de todas as nações**, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; **e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.** Amém.

Bíblia Almeida Corrigida e Revisada Fiel

19 “*Ide, portanto, e fazei todas as nações se tornarem discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo* **20** *e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*”.

Bíblia de Jerusalém

Mateus esclarece o mandamento de Jesus, evangelizar, batizar e ensinar a observar. Esse "ensinar a observar" é o ato de discipular (inclui a teoria e a prática da vida com Cristo).

O modelo é de Jesus, a ordem também, o próprio Mestre mostrou de modo prático como deveríamos fazer / imitar. Ele escolheu, caminhou, tornou-se íntimo e ensinou os discípulos deixando a eles a incumbência de discipular as nações. Nós continuamos sob a ordem de Jesus, então façamos discípulos de Cristo.

Somos discípulos, cristãos, seguidores, imitadores de Jesus Cristo
nosso Senhor!

Qual a contribuição prática do discipulado na vida das pessoas?

Quando estamos sendo discipulados somos confrontados e instruídos. A confrontação na vida dos cristãos ocorre pela palavra de Deus, os ensinamentos do Senhor nos desafiam a mudar nossa conduta de vida. É certo que em algum momento ouviremos o que não queremos ouvir, mas acredito ser necessário.

Ser discipulado ou discipular seria como, por lado a lado, ou seja, comparar a nossa vida com a palavra de Deus e conferir se de fato estamos sendo cristãos, discípulos, seguidores e imitadores de Jesus.

Através do discipulado podemos :

- Aprender / relembrar a palavra de Deus.
- Não perder o foco sobre o que é ser Igreja de Jesus.
- Ter uma vida prática coerente com a escritura sagrada.
- Nossa soberba e nossos desejos carnisais são **confrontados**.
- Trabalhar questões (*traumas, pecados ocultos, frustrações, maus hábitos, desejos nocivos a salvação da alma*) pessoais e secretas buscando a cura das mesmas.
- Aprender a nos relacionar com o próximo de modo saudável e bíblico.

Em resumo discipular como já mencionado é ensinar a observar, ou seja, fazer conhecida a palavra de Deus ajudando as pessoas e a nós mesmos a termos uma verdadeira vida cristã de fato.

“O verdadeiro discípulo é aquele que se compromete para toda a vida. O sentimento propagandista do tipo “Experimente Jesus”, é uma mentalidade estranha ao verdadeiro discipulado. A fé não é um experimento, e, sim, um compromisso vitalício. Significa tomar a cruz diariamente, dar tudo por amor a Cristo, cada dia, sem reservas, sem incertezas, e sem hesitação. Significa nada reter conscientemente, nada esconder propositadamente do Seu senhorio, nada manter teimosamente fora do Seu controle. Exige um doloroso rompimento de nossos laços com o mundo, o fechamento das vias de escape, a renúncia a qualquer tipo de proteção a que possamos nos apegar em caso de haver problemas. O verdadeiro discípulo sabe que irá avante com Cristo até a morte. Tendo posto a mão no arado, ele não olha para trás (Lucas 9:62)”. É assim quando você se decide a seguir a Jesus Cristo. O discipulado verdadeiro é isto.

Fonte: O Evangelho Segundo Jesus - John F. MacArthur, Jr. - Editora Fiel

Lâmpada para os meus pés...

*É a **palavra de Deus** que nos ajuda a diagnosticar e tratar as nossas condutas inadequadas, nossos pecados. Nossa vida em Cristo toma um novo rumo a partir do momento em que passamos a observar e obedecer a palavra do Senhor.*

Claro que essa obediência não é tão fácil na prática, nossas vontades carnis e a nossa dureza de coração são barreiras resistentes que alimentam nosso ego e nos dá a falsa sensação de independência de Deus. Precisamos do Espírito Santo!

Para que a palavra de Deus tenha efeito prático sobre nós, para que verdadeiramente sejamos imitadores/ discípulos de Cristo precisaremos pedir ajuda a Deus para vencer o nosso eu. O apóstolo Paulo não estava mais debaixo da lei, ele escreve mencionando que a sua conduta carnal e religiosa está agora pautada na fé em Jesus Cristo. O Espírito Santo ajudou a Paulo e nos ajudará também!

Gálatas 2.20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

(Bíblia usada ACRF)

...somos praticantes ou somente ouvintes?

Lucas 6

43 Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca.

46 *E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?*

O apóstolo Paulo era ciente do seu papel e responsabilidade como discípulo de Cristo e como discipulador de Timóteo.

1 Timóteo 2

01 Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens;

02 Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade;

03 Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador,

04 Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.

05 Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

06 O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

07 Para o que (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios na fé e na verdade.

“Na prática podemos dizer que o processo discipular seria a soma do aprendizado da palavra, a confrontação da nossa vida com a palavra, acompanhamento do discípulo a fim de nos tornarmos pessoas melhores, mais parecidas com Jesus”.

Como caminha o discipulado...

O discipulado proporciona uma proximidade maior entre o discipulador e o discípulo, essa proximidade com o tempo gera confiança na medida em que ambos conhecem-se melhor. Quando estabelecemos laços de confiança passamos a compartilhar com uma pessoa específica ou com algumas pessoas específicas questões que guardamos no porão da alma. Vamos compartilhar, orar e preparar a nossa alma para recebermos as curas do Senhor.

Tiago 5.16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.
(NVI)

Através da confrontação bíblica (com conhecimento, sabedoria, amor, paciência e educação) somos desafiados a mudar de vida seja como discípulo ou como discipulador.

Podemos dizer que praticamente ocorre um acompanhamento personalizado. Pense no privilégio que os discípulos tiveram, apesar de Jesus atrair multidões e estar com elas, os apóstolos foram tratados de modo privado, ou melhor, tiveram um “*professor particular*”.

Jesus caminhou com os seus discípulos, ouvindo as suas reclamações, dúvidas, orientando desde as coisas mais básicas as mais complexas, ajudando os que ainda não eram convertidos e os que eram fracos na fé preparando-os para serem discipuladores das nações. Foram transformados em pessoas dignas de serem ouvidas pelo poder da palavra de Deus e pela ação do Espírito Santo.

Estamos cumprindo o ide de Jesus para fazer discípulos (ensinar a observar na teoria + cuidado + prática) de todas as nações?

2015 O Ano de Paulo

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! Isaías 45.09